3.2 Fontes de dados e instrumentos de coleta: questionário estruturado, dados primários;

Métodos e Técnicas de Pesquisa I

2015/1

Roteiro:

1. Surveys: Fontes primárias e secundárias
2. O questionário: instrumento de coleta e instrumento de medida
3. Tipos de questões para questionários de surveys: vantagens e desvantagens
4. Orientações para formulação de questões

1. Survey: Dados primários e dados secundários

- Surveys como fonte primária (aula de hoje) e como fonte secundária (próxima aula)
- Os usos do survey: Sempre que o pesquisador estiver interessado em identificar opiniões, atitudes, valores, percepções, auxiliar gestores governamentais na formulação de políticas públicas e informar o planejamento estratégico de empresas.
- Forma de coleta e análise de dados. Principal instrument: questionário

1. A função e os tipos de survey

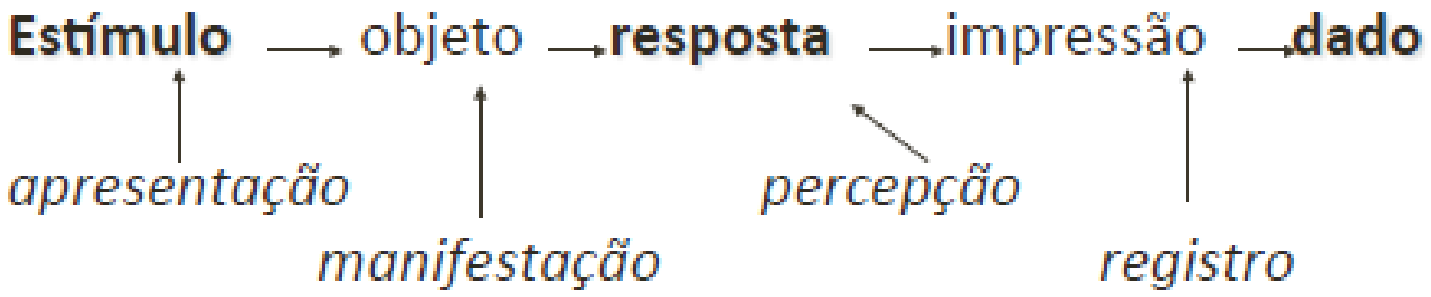
Quadro 1: Funções e tipos da pesquisa de *survey*

Funções			Tipos	
Exploração	Descrição	Explicação	Transversais	Longitudinais
Indicado para explorar fenômenos/ objetos desconhecidos.	Adequado para descrever as características de fenômenos/ objeto. Serve como fonte de informações para outros estudos.	Ideal para testar hipóteses teoricamente orientadas.	Exemplo típico de pesquisa de *survey*. É mais barato e mais frequentemente utilizado não só na academia, mas também em pesquisas de mercado.	Tendência Coorte Painel

Fonte: elaboração dos autores a partir de Babbie (2005)

2. Questionário como instrumento de coleta e de medida

Lembrando:



Uma resposta é **observável**, um dado é **observado**

=> O dado é <u>construído</u>

2. O Questionário como instrumento de coleta

- Todas as perguntas de um questionário têm uma razão de ser, dada ***pela(s) hipótese(s) que orientam a pesquisa.***
- Os assuntos tratados devem ser pertinentes ao entrevistado/ uso de filtros no questionário.
- Todas as perguntas do questionário se transformam em variáveis.

2. O Questionário como instrumento de medida

Escolhidos os indicadores, como traduzi-los em perguntas de um questionário?

- Confiabilidade: as medidas utilizadas devem ser **adequadas à capacidade de resposta do entrevistado** – precisão nem sempre combina com confiabilidade
- Validade: as medidas devem ser adequadas ao **conteúdo do fenômeno** estudado.
- Ex: preconceito racial

2. O Questionário como instrumento de medida.

- O estímulo dado aos entrevistados deve ser sempre o mesmo. A mesma pergunta terá de ser feita a todos, sem acréscimos ou comentários.

  Técnicas:

  ⇒ Vigilância quanto à melhor forma de perguntar,

  ⇒ Importância do pré-teste: ajustes tanto nas perguntas quanto nas respostas

  ⇒ Treinamento

  ⇒ Supervisão e controle de campo

2. O Questionário como instrumento de medida.

Cuidados com o entrevistado:

- Aproximando o entrevistador do entrevistado (perfil, aparência, abordagem etc.)
- O questionário não pode passar a ideia de um exame ou de um interrogatório, deixando no entrevistado a sensação de ser ignorante ou induzindo-o a respostas insinceras.
- Não deve ser monótono, tedioso ou parecer inútil.

3. Formulando as questões

Tipologia, vantagens, desvantagens

3.1 - Questões fechadas

Questões fechadas produzem respostas uniformes e fáceis de ser codificadas:

1. Devem ser exaustivas: as respostas devem dar conta do máximo de possibilidades;
2. Devem ser mutuamente excludentes (exceto em respostas de múltipla escolha)
3. Formas mais usadas: perguntas e declarações

3.1 Perguntas:

P52. O/a sr/a. diria que o que acontece na política influi ou não na sua vida? (*se sim*) **Influi muito ou um pouco?**

1 Influi muito 2 Influi um pouco 3 Não influi 4 Não sabe

3.1 Declarações

P58. Vou falar de algumas idéias defendidas por alguns grupos e gostaria que o/a sr/a. me dissesse o que o/a sr/a. acha que esses grupos devem fazer. Os grupos que defendem:
....*(cite cada idéia aplicando o RODÍZIO, e leia as frases da P58, continuando a mostrar o* CARTÃO P.58*)***...**

P59. *(depois de fazer a P.58 completa, pergunte para cada item)* **E o/a sr/a., concorda ou discorda com:**

	P.58 ⇓					**P59** – entrevistado/a ⇓			
	obe decer maioria	não conven cer	tentar conven cer	outras respostas (*anote*)	Não sabe	**conc**	**disc**	**depe nde**	**ñ s**
a. A legalização da união entre pessoas do mesmo sexo	1	2	3	4	5	1	2	3	4
b. A pena de morte	1	2	3	4	5	1	2	3	4
c. O aborto deixar de ser crime	1	2	3	4	5	1	2	3	4
d. A superioridade da raça branca	1	2	3	4	5	1	2	3	4

3.1. A importância das opções de respostas

Tipos de respostas fechadas:

- Dicotômicas (Sim/Não; Verdadeiro/Falso). Em casos de opinião, oferecer mais opções
- Escalas (frequentemente, às vezes, nunca/concorda/ discorda totalmente/parcialmente)
- Múltipla escolha (vários itens de uma pergunta podem ser assinalados)

3.1 A importância das opções de respostas

P 7. Na sua opinião, existe machismo no Brasil (se sim) muito ou pouco?

1.Sim, muito

2.Sim, pouco

3.Não existe

4.Não sabe se existe

5.Não sabe o que é

Pesquisa: Brasileiros no público e no privado. Fundação Perseu Abramo, 2010

3.2 Questões abertas

3.2. Questões abertas

- Devem ser claras e sucintas e tratar de um problema apenas
- Devem ser pertinentes ao entrevistado
- Perguntas abertas terão que ser codificadas posteriormente. A codificação pode obedecer a critérios distintos: inclinação (contra/a favor); conteúdo (itens mencionados).

3.2 Questões abertas

P5. Quais são as melhores coisas de ser mulher? *(explore)* **Como assim? Por que isso é bom**? (*esp.)*

P6. E quais são as piores coisas de ser mulher? (*explore)* **Como assim? Por que isso é ruim**? (*esp.)*

P7. Pensando no mundo de hoje, quais são para você as principais diferenças que existem entre as mulheres e os homens? *(espontânea - explore)* **O que mais é diferente?**

P8. Se você pudesse mudar qualquer coisa para que a vida de todas as mulheres melhorasse, qual seria a primeira coisa que você faria? *(espontânea e única)*

3.3 Conteúdo das questões: opiniões, comportamentos e posições sociais

2.3 – Questões comportamentais

- Descrevem práticas dos respondentes, portanto, a qualidade da resposta requer:

1. Motivação:
2. Segurança de anonimato

2.3a. Comportamentos socialmente aceitos

Para comportamentos socialmente aceitos:

- Formular perguntas precisas e específicas
- é comum estimular a memória do respondente através de fichas ou cartões
- por vezes, utiliza-se o recurso a questões que funcionam como bons marcadores temporais (remissões a fatos, circunstâncias...)

2.3b. Comportamentos socialmente reprovados

Os comportamentos socialmente reprovados tendem a ser omitidos ou subestimados. Para evitar essa tendência, algumas iniciativas são comumente adotadas:

1. Estabelecer um clima permissivo para demonstrar a aceitação de qualquer resposta.
2. Insistir sobre a normalidade ou minimizar o caráter excepcional de certos comportamentos.
3. Aumentar o leque de alternativas, misturando comportamentos desejáveis e indesejáveis.
4. Usar linguagem familiar e coloquial em questões mais longas
5. Usar questionários auto-aplicáveis, cercando-os de precauções e evidenciando a garantia do anonimato

2.3b. Comportamentos socialmente reprovados: usando questões indiretas

- 1.Perguntas sobre outros (Você conhece alguém que usa drogas?)
- Usar como recurso de distanciamento a referência a posição de uma terceira pessoa (muitas pessoas dizem que...)

2.4. Questões de opinião

- Opiniões, satisfação, preferências, crenças, motivações

1. Escalonar as alternativas
2. O dilema das posições intermediárias: refúgio dos indecisos *versus* pressupor que todos têm opinião sobre o assunto.
3. Evitar respostas dicotômicas (sim ou não)
4. Para facilitar as respostas:

   4.1. Usar preferencialmente questões fechadas

   4.2. Elaborar questões curtas, sem preâmbulos inúteis, e instruções simples

   4.3. Ordenar as alternativas sempre da mesma maneira

   4.4. Utilizar estímulos visuais e ilustrações

Questões de Opinião

(Leia uma frase de cada vez e pergunte:) Ora sra. **concorda ou discorda?** (pausa) **totalmente ou em parte?**

ATENÇÃO PARA O RODIZIO	CONCORDA totalmente	CONCORDA em parte	DISCORDA totalmente	DISCORDA em parte	Não sabe
a) a maioria dos negros é pobre porque não trabalha	1	2	3	4	5
b) os negros trabalham mais porque a vida deles é mais dura que a dos brancos	1	2	3	4	5
c) negro bom é negro de alma branca	1	2	3	4	5
d) em sua maioria os índios são preguiçosos, preferem não trabalhar qunado não precisarem muito	1	2	3	4	5
e) se Deus fez raças diferentes é para que elas não se misturem	1	2	3	4	5
f) toda raça tem gente boa e gente ruim, isso não depende da cor da pele	1	2	3	4	5
g) as pessoas que nascem da mistura de brancos e negros, são mais bonitas que as só brancas ou só negras	1	2	3	4	5
h) as únicas coisas que os negros sabem fazer bem são música e esportes	1	2	3	4	5
i) negro quando não faz besteira na entrada, faz na saída	1	2	3	4	5
j) se pudessem comer bem e estudar, os negros teriam sucesso em qualquer profissão.	1	2	3	4	5
k) os negros sabem fazer tudo que os brancos fazem e além disso são melhores nos esportes, na música e na dança	1	2	3	4	5
l) toda raça tem pessoas bonitas e pessoas feias	1	2	3	4	5

Questões óbvias ou duplas

1. Evitar questões das quais não se pode discordar (ex.: "*Você é favor que a escola ofereça uma alimentação saudável e equilibrada?*")

2. Evitar perguntas duplas: ex "Os estados Unidos devem abandonar seu programa espacial e gastar dinheiro com programas domésticos?" Babbie, 191

3. Utilizar negativa na formulação da pergunta:

   O Sr. (a) concorda ou discorda da seguinte afirmação:

Eu não estou satisfateito com meu emprego?

Você é a favor da proibição do

2.5 Orientações para formulação de questões

- Fazer questões concretas e precisas; evitar abstrações
- Usar filtros (nem todas as perguntas se aplicam a todos os indivíduos)
- Usar um vocabulário simples e familiar
- Evitar palavras com sentidos diversos (polissemia)
- Evitar formas gramaticais pouco claras
- Precisar sempre o quadro de referência (geográfico, temporal, etc.)
- Cada ideia deve estar contemplada numa questão.

2.5 Orientações para formulação de questões

- A ordem das questões: buscar coerência e continuidade.
  - Abandona-se a ordem dos temas e das hipóteses do projeto em favor da fluidez da entrevista. O uso de filtros é importante para não cansar os respondentes.

- Marcar as transições ou mudanças de tema do questionário

- Abrir com questões "quebra-gelo": questões de ordem geral,

- claras, simples e/ou interessantes.

- Questões difíceis, incômodas não devem abrir o questionário. Elas devem ser antecedidas por questões mais fáceis de serem respondidas, "questões locomotivas". Às vezes, é preciso mesmo introduzir questões de relaxamento, sem nenhum outro objetivo que o de introduzir uma questão mais difícil.